

## **PATRIMÔNIO CULTURAL NO CAMPO DA ECONOMIA CRIATIVA: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL**

**THALIA DA SILVA PEREIRA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)

**SANDRA MARIA DOS SANTOS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)

### **Agradecimento à orgão de fomento:**

Esta pesquisa contou com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio de bolsa concedida à autora. Agradeço pelo incentivo à pesquisa científica que permitiu a execução deste estudo interdisciplinar e sua contribuição à agenda da economia criativa e do patrimônio cultural.

## **Introdução**

A valorização do patrimônio cultural como recurso estratégico para o desenvolvimento sustentável é crescente, especialmente com o avanço da economia criativa (EC) nas agendas internacionais. A Agenda 2030 da ONU, as Convenções da UNESCO e os relatórios da UNCTAD destacam a importância da cultura e da criatividade como pilares para o crescimento econômico, inclusão social e diversidade cultural, reforçando a necessidade de investigar suas interseções.

## **Problema de Pesquisa e Objetivo**

Como se caracteriza o estado da arte do patrimônio cultural no campo da economia criativa? O estudo tem como objetivo investigar a produção científica internacional sobre essa temática. Busca-se mapear o perfil de autoria, cocitação, coautorias, palavras-chave, temas correlatos e evolução da produção científica, a fim de compreender como se articula esse campo de conhecimento.

## **Fundamentação Teórica**

O estudo articula as bases conceituais da economia criativa e do patrimônio cultural. A EC é compreendida como campo dinâmico com impacto econômico, social e cultural, enquanto o patrimônio cultural abrange dimensões materiais e imateriais reconhecidas pela UNESCO. A intersecção entre esses campos evidencia potencial de autossustentabilidade, políticas públicas e inserção no desenvolvimento sustentável.

## **Metodologia**

Trata-se de uma pesquisa bibliométrica, descritiva, exploratória e quantitativa. Os dados foram coletados na base Scopus em julho de 2025, totalizando 180 artigos (2009-2025). Utilizaram-se o Excel, o R (pacote Bibliometrix) e o Biblioshiny para tratamento e análise. Mapas e redes de cocitação, coautoria e palavras-chave foram elaborados com o VOSviewer, com apoio das leis de Lotka, Bradford e Zipf.

## **Análise dos Resultados**

A produção científica cresceu após 2018, alcançando pico em 2024. Autores europeus lideram em produtividade e impacto, com ênfase em inovação e sustentabilidade. A análise de cocitação identificou quatro clusters teóricos, enquanto as redes de coautoria revelaram núcleos colaborativos com destaque para Itália, China e Espanha. A coocorrência apontou temas como ODS, regeneração urbana e tecnologias digitais.

## **Conclusão**

O estudo mostra o fortalecimento da relação entre patrimônio cultural e economia criativa, com ênfase no desenvolvimento sustentável. A produção científica, ainda em consolidação, revela tendências emergentes como uso de inteligência artificial. Limitações incluem o uso de uma única base (Scopus). Sugere-se ampliar fontes e explorar comparações com países em desenvolvimento, como o Brasil.

## **Contribuição / Impacto**

O trabalho contribui ao sistematizar o conhecimento sobre a interface entre patrimônio cultural e economia criativa, destacando temas, redes de colaboração e fronteiras emergentes. Oferece subsídios para gestores culturais e formuladores de políticas, promovendo abordagens sustentáveis e inovadoras. Ao preencher lacuna bibliométrica, fortalece o campo e propõe caminhos para investigações futuras.

## **Referências Bibliográficas**

Referências principais incluem autores como Howkins (2001), UNCTAD (2008, 2022, 2024), UNESCO (1972, 2003, 2017), Choay (2006), Fonseca (2009), Leitão (2023), além de dados da FIRJAN (2025) e do IPHAN (2023, 2024). Utilizou-se também a base Scopus e ferramentas como Biblioshiny, VOSviewer e o pacote Bibliometrix (Aria & Cuccurullo, 2017).